

Escolas perdem alunos

Mariana Branco

A rede pública de ensino do Distrito Federal está perdendo alunos. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, entre 2000 e 2006 houve queda de 7,6% no número de matrículas nas escolas públicas. No mesmo período, cresceram 36,7% as matrículas nas instituições particulares. Só no Ensino Médio da rede pública, o decréscimo no número de estudantes foi de 24,4%, nos últimos seis anos. A Secretaria de Educação admite a hipótese de migração de uma rede para a outra, mas acredita que a debandada de alunos esteja ligada, principalmente, à evasão escolar.

No ano 2000, 559.068 jovens e crianças do DF se matricularam em escolas públicas. Em 2006, foram 516.331. No Ensino Médio, a queda foi mais significativa: de 109.915 para 83.067, no mesmo período (veja quadro). No Ensino Fundamental, a quantidade de matrículas caiu 9,9% nos últimos seis anos — passou de 339.446 para 306.033 alunos. A Educação Infantil foi a única a registrar aumento no volume de matrículas no período, de 29%: eram 39.040 crianças em 2000 e, em 2006, 50.398.

■ Aumento

Enquanto houve retração na quantidade de estudantes das escolas públicas, as particulares receberam mais alunos. Eram 128.773 em 2000 e 166.105 em 2006. No Ensino Médio, houve crescimento de 10,7% na quantidade de matrículas (subiu de 22.558 para 24.993). No Ensino Fundamental, o número subiu de 66.118 para 84.814 (28,2%) e, na Educação Infantil, de 40.424 para 44.444 (9,9%).

Para a secretária de Educação, Maria Helena Guimarães, as estatísticas relativas à rede pública, em especial as que

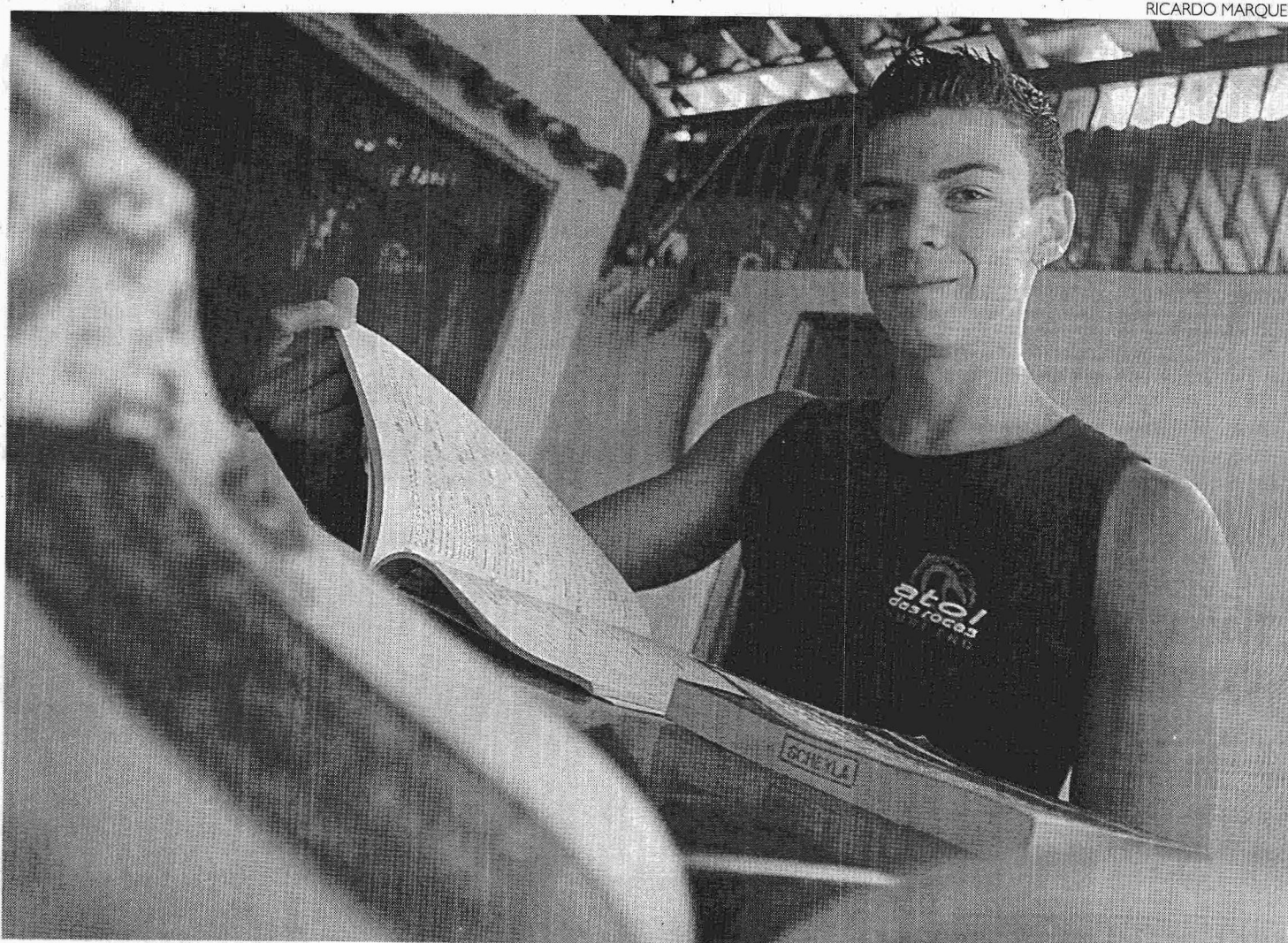
dizem respeito ao Ensino Médio, são motivo de preocupação. "No Ensino Fundamental, acreditamos que a queda na quantidade de matrículas signifique que está havendo uma redução na disparidade entre idade e série. Trata-se de um fenômeno que está ocorrendo em nível nacional, e que já era esperado", explica a secretária. No Ensino Médio, entretanto, como os índices de distorção entre idade e série são maiores, Maria Helena acredita que a redução na quantidade de alunos esteja relacionada ao abandono escolar.

■ Ensino Fundamental

"É claro que no Ensino Fundamental há casos de evasão também, mas no Ensino Médio isso é mais acentuado. Em 2006, 21% dos alunos de 1ª a 4ª série tinham dois anos a mais do que a idade-padrão da série que cursavam. Entre os alunos de 5ª a 8ª, esse percentual era de 40% e, no Ensino Médio, de 48%", informa a secretária.

Maria Helena Guimarães afirma que não é possível saber ao certo se está havendo migração dos alunos da rede pública para a rede particular e qual seria a magnitude dessa migração. Como as proporções de queda e aumento de cada lado são diferentes, ela acredita que, mesmo que o fenômeno esteja ocorrendo, ele não é o principal responsável pela queda das matrículas na rede pública.

Para a presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinepe), Amábil Pácios, no entanto, vem acontecendo, sim, uma migração dos estudantes da escola pública para as particulares. "A gente tem sentido um crescimento na quantidade de pais das classes C e D que nos procuram. Quando o pai tem condições de tirar os filhos da rede pública, ele tira. Escolas particulares oferecem não só um ensino melhor, mas também um ano letivo regular, sem greves", comenta.



■ JONNATHAN BRITO MIGROU, HÁ CINCO ANOS, PARA ESCOLA PARTICULAR. ACHA QUE, ASSIM, TERÁ MAIS CHANCE DE PASSAR NO VESTIBULAR

OS NÚMEROS

■ Entre 2000 e 2006, caiu **7,6%** o número de matrículas nas escolas da rede pública do Distrito Federal, de **559.068** para **516.331**.

■ O Ensino Médio registrou a maior queda no número de alunos no período: de **109.915** para **83.067** estudantes, uma baixa de **24,4%**.

■ No Ensino Fundamental as matrículas também

caíram nos últimos seis anos, de 339.446 para 306.033, queda de **9,84%**.

■ Já na Educação Infantil, as matrículas cresceram **29%** no período, de **39.040**

para **50.398**. ■ Já na rede particular de ensino, cresceu **36,75%** a quantidade de matrículas entre 2000 e 2006, de

128.773 para **166.105** alunos ■ No Ensino Médio, as

escolas privadas receberam **10,7%** alunos a mais, registrando aumento de **22.558** para **24.993** estudantes no período.

■ No Ensino Fundamental, o aumento foi de **66.118**

para **84.814** estudantes, uma variação de **28,2%**.

■ Na Educação Infantil o crescimento foi de **9,9%**, de **40.424** para **44.444** alunos.

Rede Pública	Ensino Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2000 - 559.068	39.040	339.446	109.915
2001 - 555.526	40.308	326.240	106.760
2002 - 549.130	42.913	318.548	108.940
2003 - 542.546	47.410	310.366	100.819
2004 - 537.063	52.222	309.722	97.704
2005 - 533.818	52.663	299.120	87.811
2006 - 516.331	50.398	306.033	83.067

Rede privada	Ensino Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2000 - 128.773	40.424	66.118	22.558
2001 - 132.116	42.189	69.283	23.115
2002 - 135.308	42.533	70.708	23.305
2003 - 140.638	44.096	73.959	24.420
2004 - 143.664	44.038	76.521	24.420
2005 - 161.538	45.121	79.195	24.366
2006 - 166.105	44.444	84.814	24.993